

A biografia de Imam Abu Hanífh

ترجمة إمام أبي حنيفة (رحمه الله)



Reviser's name:

Mubin Fakir

A biografia de Imam Abu Hanífh



A vida do Imame Abu Hanifa (رحمة الله)

A compreensão das leis e códigos de conduta do Islam é algo que tem vindo a evoluir constantemente ao longo da história islâmica. As primeiras gerações de muçulmanos depois do Profeta (ﷺ) tiveram um caminho muito mais fácil para entenderem o que se esperava deles, como muçulmanos, porque eles tiveram acesso aos Sahabas, os companheiros do Profeta (ﷺ). Como a história avançou, no entanto, surgiu a necessidade de codificar as leis islâmicas na forma de códigos de leis organizadas e fáceis de serem acessadas.

A primeira pessoa que realizou esta tarefa monumental foi o grande estudioso Imám Abu Hanifa (رحمة الله). Através de seus esforços, a primeira escola de fiqh (jurisprudência islâmica), a escola Hanafi, foi desenvolvida. Hoje, a escola Hanafi é a maior e mais influente entre as quatro escolas (Madhabs) de fiqh.

Juventude e educação

O nome de nascimento de Imám Abu Hanifa (رحمة الله) era Nu'man ibn Thabit. Ele nasceu em 699, na cidade iraquiana de Kufa, em uma família de origem persa. Seu pai, Thabit, era um homem de negócios bem sucedido em Kufa e, assim, o jovem Imám Abu Hanifa (رحمة الله) destina-se a seguir os passos de seu pai.

Vivendo sob o reinado opressivo do governador do Iraque, al-Hajjaj ibn Yusuf, Imám Abu Hanifa (رحمة الله) ficou focado em gerir o negócio de produção de seda de sua família e geralmente evitou o caminho dos estudos. Com a morte de al-Hajjaj em 713 veio a remoção de políticas opressivas a respeito de estudiosos e estudos islâmicos dispararam em Kufa, especialmente durante o reinado de Umar ibn Abdul al-Aziz (717-720).

Assim, através da sua adolescência, Imám Abu Hanifa (رحمة الله) começou a estudar com alguns dos estudiosos residentes de Kufa. Ele ainda teve a oportunidade de conhecer entre oito a dez companheiros do Profeta Muhammad (ﷺ), entre eles Anas ibn Malik (رضي الله عنه), Sahl ibn Sá (رضي الله عنه), e Jabir ibn Abdullah (رضي الله عنه). Depois de aprender com alguns dos maiores estudiosos de Kufa, ele passou a estudar em Makkah e Madinah sob inúmeros professores, nomeadamente Ata ibn Abu Rabah, que era conhecido como um dos maiores estudiosos de Makkah na época.

Ele logo se tornou um especialista em ciências de fiqh (jurisprudência), tafsir (exegese do Alcorão), e Kalam (busca do conhecimento teológico através do debate e da razão). Na verdade, o conceito de utilização de debate e lógica tornou-se a pedra angular de sua metodologia para a busca de leis islâmicas.

Sua Escola de Fiqh

Imám Abu Hanifa (رحمة الله) era um firme crente de que um código de leis não pode ficar estático por muito tempo, correndo o risco de não mais atender às necessidades do povo. Assim, ele defendia a interpretação das fontes da lei islâmica (usul al-fiqh) em resposta às necessidades das pessoas na época. Esta forma dinâmica de legalismo não substituem o Qur'an e a Sunnah (ditos e feitos do Profeta ﷺ), é claro. Em vez disso, ele promoveu o uso do Qur'an e Sunnah para derivar as leis que abordavam as questões que as pessoas tratavam naquele momento.

Um aspecto importante de sua metodologia foi a utilização do debate para obter decisões. Ele geralmente apresentava um problema jurídico à um grupo de cerca de 40 de seus alunos, e desafiá-los a chegarem a uma decisão com base no Qur'an e na Sunnah. Os estudantes na primeira tentativa procuravam a solução no Qur'an, se não foi claramente respondida no Qur'an, eles se voltavam para a Sunnah, e se ela não estava lá, eles iriam usar a razão para encontrar uma solução lógica.

Imám Abu Hanifa (رحمة الله) tirou a base desta metodologia do exemplo quando o Profeta Muhammad (ﷺ) enviou Mu'adh ibn Jabal (رضي الله عنه) para Iêmen e perguntou à ele como ele iria resolver problemas usando a lei islâmica. Mu'adh respondeu que ele iria olhar para o Qur'an, em seguida, a Sunnah, e se ele não encontrasse uma solução direta de lá, ele iria usar o seu melhor juízo, uma resposta que deixou Muhammad (ﷺ) satisfeito.

Usando o tal processo para a codificação do fiqh, a Madhab Hanafi (escola de leis) foi fundada assim, com base nas decisões do Imam Abu Hanifa (رحمة الله), e seus alunos de destaque, Abu Yusuf, Muhammad al-Shaybani e Zuffar (رحمة الله).

Legado de Imám Abu Hanifa (رحمة الله)

Várias vezes ao longo de sua vida mais tarde, Imám Abu Hanifa (رحمة الله) foi oferecido um cargo como juiz supremo na cidade de Kufa. Ele sempre recusou tais nomeações e, assim, encontrou-se regularmente preso pelos Omíadas e, mais tarde, as autoridades dos Abassíadas. Ele morreu no ano de 767, na prisão.

A mesquita foi construída em sua honra em Bagdad anos mais tarde, e foi reformada no período otomano pelo arquiteto monumental Mimar Sinan.

Sua escola de lei tornou-se muito popular no mundo muçulmano, não muito tempo depois de sua morte. Como o Madhab oficial dos abássidas, Mughal, e império Otomano, sua escola se tornou muito influente em todo o mundo muçulmano. Hoje, é muito popular na Turquia, Síria, Iraque, nos Balcãs, no Egípto, e no subcontinente indiano.

